

A Prece da Lamparina de Manteiga

por Chimed Rigdzin Rinpoche, Zilnon Lingpa

Minha presença é a dakini vermelha segurando uma faca curva e uma taça de crânio. Do meu coração emana uma radiante dakini branca, que tem a face mais maravilhosa, com três olhos voltados para o céu. As palmas de suas duas mãos estão juntas em seu coração, sustentando a jóia que realiza desejos, origem de toda satisfação, da qual inúmeros raios de luz irradiam infinitamente, espalhando incontáveis deusas dos oferecimentos.

Essas deusas possuem os mais belos ornamentos e cada uma delas sustém uma das lamparinas externas, internas e secretas em suas mãos. Os vasos das lamparinas são do tamanho do anel de montanhas de ferro que contém o mundo. Sua quantidade de óleo equivale a um grande oceano.

Seus pavios são do tamanho do monte Meru, e suas chamas alcançam o topo do mundo. Sua luz é mais brilhante que um milhão de milhões de sóis. Pelo seu poder, toda a escuridão externa e interna é dissipada, e assim, o combustível do samsara de todos os seres é completamente queimado.

Saudação às Três Jóias. Saudação aos Perfeitos. Essência vajra. Grande dádiva. Todos os Tathagatas, Arhats e Samyak Sambuddhas são assim. Om. Vajra, vajra, grande vajra, grande vajra reluzente. Grande vidya vajra. Grande bodhicitta vajra. Grande significado da iluminação.

Surgindo em etapas, todos os feitos são como vajras, a experiência se torna muito pura e forte. Om jóia Vajradharma. Vida longa. Vida excelente. Todos os reinos búdicos. Conhecimento. Sabedoria transcendente. O som naturalmente possui uma essência vajra dharma. Satisfazendo tudo, eles surgem infinitamente, preenchendo o céu.

Maravilhoso! No vaso do espaço acolhedor que tudo permeia, o óleo da lucidez não-dual se revolve. No pavio da contemplação absorta livre de pensamentos dualistas, a chama da claridade auto-existente da lucidez queima reluzente. Os pensamentos que surgem da aflição da estupidez são liberados em seu próprio lugar. Sem serem rejeitados, eles se dissolvem na vastidão da realidade do que é.

O conhecimento original, como um espaço acolhedor, se manifesta como raios brilhantes de luz. De forma a dissipar a escuridão da ignorância de todos os seres sencientes, nós oferecemos isso ao guru e aos deuses da família do Buda. Por favor aceitem, e então concedam as realizações comuns e supremas.

Maravilhoso! No vaso livre de viéses, sem centro ou circunferência, o óleo da liberação do apego na base natural se revolve. No pavio do reconhecimento de nossa própria natureza de felicidade e claridade, a chama do surgimento da claridade natural da lucidez queima reluzente. Pensamentos que surgem da aflição da raiva são liberados em seu próprio lugar. Sem serem rejeitados, eles se dissolvem na vastidão da não-dualidade de claridade e vacuidade.

O saber original, como espelhamento, se manifesta como raios brilhantes de luz. Para dissipar a escuridão da ignorância de todos os seres sencientes, nós oferecemos isto ao guru e aos deuses da família Vajra. Por favor aceitem, e então concedam as realizações comuns e supremas.

Maravilhoso! No vaso do espaço acolhedor que é igual em todo lugar, o óleo do altruísmo dualista se revolve. No pavio da união entre aparência e vacuidade, a chama da reveladora lucidez nua queima reluzente. Os pensamentos surgidos da aflição do orgulho são liberados em seu próprio lugar. Sem serem rejeitados, eles se dissolvem na vastidão da perfeita igualdade.

O saber original enquanto identidade manifesta-se como raios brilhantes de luz. Para dissolver a escuridão da ignorância de todos os seres sencientes, nós oferecemos isto ao guru e aos deuses da família Ratna. Por favor aceitem e então concedam as realizações comuns e supremas.

Maravilhoso! No vaso da atenção aos aspectos distintos de todos os fenômenos, o óleo da indeclinável grande felicidade se revolve. No pavio da união entre felicidade e vacuidade, a chama da energia da lucidez revelando cada aparência queima reluzente. Os pensamentos que surgem da aflição do desejo são liberados em seu próprio lugar. Sem serem rejeitados, eles se dissolvem na vastidão da grande felicidade não-dual.

O saber original enquanto discernimento preciso se manifesta como raios brilhantes de luz. Para dissolver a escuridão da ignorância de todos os seres sencientes, nós oferecemos isto ao Guru e aos deuses do clã Padma. Por favor aceitem e então concedam as realizações comuns e supremas.

Maravilhoso! No vaso da roda da atividade contínua, o óleo da realização sem esforço e livre de afãs se revolve. No pavio da união entre claridade e vacuidade, a chama da lucidez livre de início e fim queima reluzente. Pensamentos surgindo da aflição do ciúme são liberados em seu próprio lugar. Sem serem rejeitados, eles se dissolvem na vastidão da liberação do trabalho e do esforço.

O saber original enquanto ação efetiva se manifesta como raios brilhantes de luz. Para dissolver a escuridão da ignorância de todos os seres sencientes, nós

oferecemos isto ao guru e aos deuses da família Karma. Por favor aceitem e então concedam as realizações comuns e supremas.

Maravilhoso! No vaso da base de tudo que é limitado pela delusão, o óleo dos muitos pensamentos surgidos das aflições menores se revolve. No pavio da crença em entidades auto-existentes que surge da ignorância, a chama do grande saber original livre de reificação queima reluzente. O obscurecimento surgido das aflições é liberado em seu próprio lugar. Sem ser rejeitado, ele se dissolve na vastidão da ausência de natureza inerente de todos os fenômenos.

O grande e imparcial saber original manifesta sua própria luz brilhante. Para dissolver a escuridão da ignorância de todos os seres sencientes, nós oferecemos isto ao Guru, às três jóias, às três raízes e a todas as deidades. Por favor aceitem e então concedam as realizações comuns e supremas.

Maravilhoso! No vaso do espaço acolhedor infinito, o óleo de muitos pequenos pensamentos que aparecem incessantemente se revolve. No pavio da natural e radiante luz do saber, a chama da destruição sem rastros dos cinco venenos queima reluzente. O obscurecimento pelo saber e o obscurecimento do saber são liberados em seu próprio lugar, sem resíduos. Sem ser rejeitado, eles se dissolvem na vastidão da ausência de natureza própria inerente em todos os seres.

A claridade natural que tudo permeia se manifesta como a pureza de sua própria luz brilhante. Para dissolver a escuridão da ignorância de todos os seres sencientes, nós oferecemos isto ao guru, às três jóias, às três raízes e a todas as deidades. Por favor aceitem e então concedam as realizações comuns e supremas.

Maravilhoso! No vaso dos objetos samsáricos do conhecimento, o óleo da confusão dualista que gera karma e aflições se revolve. No pavio da não-dualidade entre felicidade e tristeza, a chama que surge do saber original queima reluzente. Todos os seres sencientes confusos são liberados em seu próprio lugar. Sem serem rejeitados, eles se dissolvem na vastidão da não-dualidade entre o objeto apreensível e a mente que o apreende.

O grande saber original livre de apreensão manifesta sua própria luz brilhante. Para dissolver a escuridão da ignorância de todos os seres sencientes, nós oferecemos isto ao guru, às três jóias, às três raízes e a todas as deidades. Por favor aceitem e então concedam as realizações comuns e supremas.

Maravilhoso! No vaso do amor desmedido e inconcebível, o óleo da compaixão imensurável se revolve. No pavio da equanimidade muito pura e imensurável, a chama da alegria imensurável em propagação queima reluzente. Pensamentos surgidos dos cinco venenos aflitivos são liberados em seu próprio lugar. Eles se dissolvem na vastidão da grande infinitude do imensurável.

A inconcebível não-dualidade manifesta sua própria luz brilhante. Para dissolver a escuridão da ignorância de todos os seres sencientes, nós oferecemos isto ao guru, às três jóias, às três raízes e a todas as deidades. Por favor aceitem e então concedam as realizações comuns e supremas.

Maravilhoso. No vaso do saber que todos os seres foram meus pais, o óleo da recordação da bondade com que eles me sustentaram se revolve. No pavio do desejo de retribuir sua bondade, o algodão do amor belíssimo é bem tecido com a atadura da fortíssima compaixão. A chama da mais excelente pureza queima reluzente. Pensamentos sobre a ausência de conexão entre mim mesmo e os outros são liberados em seu próprio lugar e se dissolvem na vastidão da grande compaixão com e sem objeto.

A luz de nosso próprio resultado da insuperável completa iluminação está brilhando. Para dissolver a escuridão da ignorância de todos os seres sencientes nós oferecemos isso ao Guru, às três jóias, às três raízes e a todas as deidades. Por favor aceitem e então concedam as realizações comuns e supremas.

Maravilhoso! No vaso da puríssima moralidade o óleo inexaurível da puríssima generosidade se revolve. No pavio da mais pura concentração, com a puríssima atitude da diligência, o algodão da puríssima paciência é atado. A chama do puríssimo saber verdadeiro queima reluzente. O desejo de privilegiar o próprio bem estar se dissolve na vastidão de beneficiar os outros.

Com os incrementos do poder, do método compassivo e da aspiração, o saber original transcendente manifesta sua própria luz brilhante. Para dissolver a escuridão da ignorância de todos os seres sencientes nós oferecemos isto ao guru, às três jóias, às três raízes e a todas as deidades. Por favor aceitem e então concedam as realizações comuns e supremas.

Maravilhoso! No vaso da mais fina pura moralidade, o óleo do nobre caminho óctuplo se revolve. No pavio da inabalável, firme e absorta contemplação, os nove métodos de controle da mente e os quatro aspectos do desenvolvimento mental são atados. Com o resultado da perfeita obtenção dos seis poderes, a chama do verdadeiro saber surgido do estudo, reflexão e meditação queima reluzente. Pensamentos críticos se dissolvem na vastidão da completa liberdade de pensamentos.

Os três treinamentos completamente puros manifestam sua própria luz brilhante. Para dissolver a escuridão da ignorância de todos os seres sencientes nós oferecemos isto ao guru, às três jóias, às três raízes e a todas as deidades. Por favor aceitem e concedam as realizações comuns e supremas.

Maravilhoso! No vaso do recipiente externo de toda uma pele humana, os conteúdos internos de carne, sangue e ossos se revolvem. O algodão dos órgãos e entranhas feitos dos cinco elementos é costurado no pavio dos canais e coração brilhantes. A chama de todos os componentes radiantes da existência queima reluzente. O corpo ilusório sem base se dissolve na vastidão de uma massa de luz.

A energia diversificante do saber original da presença natural se manifesta como raios brilhantes de luz. Para dissolver a escuridão da ignorância de todos os seres sencientes nós oferecemos isto ao guru, às três jóias, às três raízes e a todas as deidades. Por favor aceitem e então concedam as realizações comuns e supremas.

Maravilhoso! No vaso da base que tudo permeia, o óleo da ignorância simultânea, discriminativa e complacente. O algodão dos obscurecimentos surgidos das aflições e do falso saber é costurado no pavio da crença ignorante na natureza-própria inerente. A chama da radiância natural da lucidez que tudo permeia queima reluzente. As ignorâncias simultânea e discriminativa se dissolvem na vastidão do espaço acolhedor.

O saber original da presença natural livre de reificação se manifesta como raios brilhantes de luz. Para dissolver a escuridão da ignorância de todos os seres sencientes nós oferecemos isto ao guru, às três jóias, às três raízes e a todas as deidades. Por favor aceitem-nas e então concedam as realizações comuns e supremas.

Maravilhoso! No vaso dos cinco órgãos sensoriais, os olhos e assim por diante, o óleo das cinco qualidades desejáveis, da forma e assim por diante, se revolve. No pavio das cinco consciências sensoriais apegadas, a chama daquela que tudo realiza, auto-liberta e sem apreensão, queima reluzente.

A compreensão ordinária se dissolve na vastidão livre de declínio. A não-dualidade de sujeito e objeto manifesta-se como raios brilhantes de luz. Para dissolver a escuridão da ignorância de todos os seres sencientes, nós oferecemos isto ao guru, às três jóias, às três raízes e a todas as deidades. Por favor aceitem e então concedam as realizações comuns e supremas.

Maravilhoso! No vaso da visão além do alcance do pensamento, o óleo da meditação livre objetos pré-concebidos se revolve. No pavio da atividade imensurável a chama do resultado do mahamudra queima reluzente. O nó do objeto se dissolve na vastidão do sujeito enquanto a profundidade da lucidez une o soltar e a imediatez.

A criatividade da base surge dentro da base, manifestando-se como raios brilhantes de luz. A abertura não é um objeto que pode ser descrito; a imediatez elude as palavras que revela; a espontaneidade está em todo lugar. Esta é a lâmpada que

ocorre naturalmente. Para dissolver a escuridão da ignorância de todos os seres sencientes, nós oferecemos isto ao senhor que tudo permeia, nosso mais bondoso guru, Dorje Chang, e às três jóias, às três raízes, aos três kayas e a todas as deidades. Por favor aceitem e então concedam as realizações comuns e supremas.

Maravilhoso! No vaso feito das cinco substâncias preciosas, o óleo da manteiga vindo da essência concentrada de ervas e grãos se revolve. No pavio tecido com lã de algodão limpa, a chama que equivale à luz do sol e da lua queima reluzente. Toda escuridão, sem exceções, se dissolve na vastidão de luz.

A iluminação da escuridão em todos os lugares se manifesta como raios brilhantes de luz. Para dissolver a escuridão da ignorância de todos os seres nós oferecemos isto a todos os budas e bodhisattvas das dez direções e ao guru, às três jóias, às três raízes e a todas as deidades. Por favor aceitem e então concedam as realizações comuns e supremas.

Maravilhoso! No vaso de vidro livre de obscurecimentos externos e internos, o óleo surgido do poder do fogo e da água se revolve. No pavio feito de material incandescente, a chama brilhante da iluminação radiante queima reluzente. Todos os demônios, encenqueiros e obstrutores se dissolvem na vastidão da luz que é livre de medos, preocupações, terrores e emoções flutuantes.

A claridade desimpedida dentro e fora se manifesta como raios brilhantes de luz. Para dissolver a escuridão da ignorância de todos os seres sencientes, nós oferecemos isto aos seres sencientes, todos os quais possuem a causa da budeidade, e ao guru, às três jóias, às três raízes e a todas as deidades. Por favor aceitem e então concedam as realizações comuns e supremas.

Pelo mérito de oferecer estas lâmpadas, todos os seres devem ser liberados do oceano do samsara. Então, com o sofrimento da escuridão da ignorância completamente removido, tudo deve ganhar rapidamente a budeidade omnisciente perfeita e tornar-se idêntico ao nobre Buda Dipamkara.

Saudação! Eu me curvo aos gurus, deidades e dakinis. Senhor que tudo permeia, glorioso guru Vajradhara, incorporação dos quatro modos e dos cinco conhecimentos originais, deste tempo em diante em todas as minhas vidas, possa eu nunca me separar de você, sustentado por sua compaixão. Que eu possa servir e agradecer a você com meu corpo, fala e mente!

Quanto a este corpo humano, que é tal como uma jóia, possuindo as liberdades e oportunidades que são tão difíceis de obter, nós não sabemos quanto ele durará. Portanto, sempre mantendo-nos conscientes da natureza não-enganosa do karma, que nós possamos ser libertos deste pântano imundo do samsara.

Mesmo ao custo de nossas vidas, nós nunca abandonaremos as três jóias insuperáveis que protegem do medo. Treinando nossas mentes com a prática de sete partes de causa e efeito, que nós possamos nunca ser separados da abertura altruísta relativa e absoluta.

Distinguindo claramente entre objeto e sujeito, e então reconhecendo que não há base real para isso, todos os fenômenos externos e internos são vistos como ilusórios. Ao experimentar claramente que todas as aparências possíveis são o jogo da mente, que nós possamos praticar a reunião de oferecimentos profundos com nossos corpos ilusórios e então fazer felizes a cada uma das quatro classes de convidados.

Meditando no guru como Vajrasattva na coroa de nossas cabeças, que nós possamos confessar com os quatro fortes antídotos e manter bem os nossos votos. Glorioso guru, você que não é diferente de Kunzang Heruka e Chomden Dema Chog, a fonte de todas as bênçãos - que nós possamos ganhar a bênção da yoga excelente dos vajras secretos inconcebíveis de seu corpo, fala e mente.

Traduzido do tibetano ao inglês por James Low.

Traduzido do inglês ao português por Milton Petruczok e revisado por João Vale.